

1                   **Ata 09/2025 - Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da RGE**

2                   Aos 03 dias do mês de outubro de 2025, às 09 horas, em formato híbrido, na sede da RGE  
3                   em São Leopoldo também utilizando a plataforma Microsoft Teams, sob a coordenação do  
4                   Presidente, Sr. Leodomar da Rosa Duarte, reuniram-se os representantes dos consumidores  
5                   da RGE, representantes da concessionária RGE e assessoria do Conselho Cultura Serra. Após  
6                   conferência do quórum, o Presidente deu as boas-vindas aos participantes e apresentou a  
7                   pauta da reunião. Foi feita a leitura da Ata da Reunião Ordinária de 15 de agosto de 2025,  
8                   na íntegra. Colocada em discussão e deliberação, a ata foi aprovada por unanimidade pelos  
9                   Conselheiros presentes, sem alterações ou observações. Dando sequência aos assuntos da  
10                   pauta, o Presidente do Conselho deu as boas-vindas ao Diretor-Executivo da RGE, Sr. Ricardo  
11                   Dalan, que fez questão de participar da reunião para apresentar a nova marca da empresa.  
12                   Antes de passar a palavra ao Sr. Ricardo Dalan, foi feita a projeção do vídeo enviado pelo  
13                   Presidente da ABRADEE, Sr. Marcos Madureira, com um trecho do material que não foi  
14                   projeto no Encontro dos Conselhos da Região Sul. Madureira parabenizou a RGE, na  
15                   pessoa do seu Diretor-Executivo. Dando sequência, Ricardo Dalan fez uso da palavra  
16                   agradecendo o espaço e a parceria com o Conselho, relembrando sua participação no  
17                   Encontro dos Conselhos da Região Sul. O ponto central de sua fala foi a comunicação oficial  
18                   sobre o ajuste de arquitetura de marca que a RGE está vivenciando. Dalan contextualizou  
19                   que a distribuidora pertence ao Grupo CPFL Energia desde 2006, sendo esta uma relação  
20                   consolidada que garante a capacidade de investimento e sustentabilidade financeira da  
21                   concessão. Explicou que o movimento atual não é uma mudança de nome ou razão social,  
22                   mas sim uma padronização visual estratégica para alinhar a RGE à identidade do Grupo CPFL,  
23                   mantendo a sigla "RGE" devido à sua força e reconhecimento histórico perante os gaúchos.  
24                   Foi apresentado aos conselheiros, em primeira mão, o vídeo institucional da nova marca.  
25                   Ricardo detalhou que a transição será gradual: a nova identidade visual será aplicada  
26                   inicialmente em mídias digitais, frotas e uniformes. Ressaltou, contudo, que o layout das  
27                   faturas de energia só será alterado em um segundo momento, com previsão de cerca de um  
28                   ano, para evitar confusões entre os clientes, especialmente no meio rural e interior,  
29                   prevenindo receios quanto a fraudes ou golpes. Por fim, informou que a divulgação da nova

30 marca será intensificada em grandes eventos, como o patrocínio ao Natal Luz, e solicitou o  
31 apoio dos conselheiros para esclarecer eventuais dúvidas da comunidade sobre essa  
32 transição visual. O Presidente do Conselho agradeceu pela presença do Sr. Ricardo Dalan,  
33 deixando o órgão de portas abertas. Dando continuidade à pauta, o Gerente de Operações  
34 de Campo, Sr. Eduardo Sonza Pereira, realizou a apresentação do "Plano Safra 2025/2026",  
35 contabilizando 30 minutos para a carga horária obrigatória anual de capacitação dos  
36 conselheiros. Eduardo iniciou demonstrando a evolução histórica dos indicadores de  
37 continuidade, destacando que os conjuntos elétricos com característica rural apresentaram  
38 reduções significativas na duração das interrupções (DEC) desde o início do plano, citando  
39 as reduções de 66% em Itaqui, 67% em Alegrete e 77% em São Borja. Detalhou o cronograma  
40 de manutenções preventivas, informando que o planejado para o ciclo abrange 1.590 km de  
41 rede, dos quais 92% já haviam sido executados até o final de setembro. Em relação aos  
42 investimentos nos conjuntos elétricos, comparou o aporte de R\$ 185 milhões realizado no  
43 ciclo 2022-2023 com o ciclo atual (2024-2025), que já soma R\$ 175 milhões investidos até  
44 agosto, com projeção de superar R\$ 200 milhões ao final do período. Citou também obras  
45 estruturais importantes, como na Subestação Uruguaiana 3. Por fim, apresentou a estratégia  
46 logística e comercial, baseada em um plano criado com 50 ações específicas, que inclui o  
47 deslocamento de equipes extras para apoiar as locais na coleta de leituras e inspeções, sendo  
48 direcionadas uma equipe para Alegrete, três para Uruguaiana e duas para São Borja. Ao  
49 término da apresentação, os conselheiros tiveram suas dúvidas prontamente esclarecidas  
50 pelo gerente. Na sequência, os colaboradores da RGE, Srs. Lucas Albano Dias de Andrade e  
51 Tiago Bertaco Magro, realizaram a apresentação sobre a adequação à Resolução Normativa  
52 ANEEL nº 1.095, que estabelece a padronização do código das Unidades Consumidoras (UC)  
53 em todo o território nacional. Lucas explicou que o objetivo da norma é simplificar e unificar  
54 a identificação dos consumidores, com prazo regulatório de adequação estipulado até 31 de  
55 dezembro de 2025. Foi detalhado que o novo formato do código será composto por um  
56 sequencial numérico, o identificador da distribuidora (sendo 001 para a RGE) e dígitos  
57 verificadores, funcionando de maneira análoga a um CNPJ/CPF da instalação. Nas faturas, a  
58 nomenclatura atual "Código da Instalação" será substituída por "Número da UC". O

59 apresentador enfatizou que a mudança será interna e automática, não exigindo nenhuma  
60 ação ou recadastramento por parte dos clientes, e que não haverá qualquer alteração na  
61 prestação de serviços, rotinas de leitura ou entrega de faturas. Informou-se também que a  
62 RGE já iniciou as comunicações prévias obrigatórias (90 dias antes) e que os canais de  
63 atendimento permitirão a consulta através do número antigo durante o período de  
64 transição. Ao final da exposição, os conselheiros apresentaram suas dúvidas e sugestões,  
65 que foram esclarecidas pelos apresentadores. Questionados sobre a data de vigência visual  
66 para o cliente, foi informado que o novo número constará nas faturas emitidas a partir de  
67 01 de janeiro de 2026. Sobre o pagamento via débito automático, Tiago esclareceu que não  
68 haverá interrupção ou necessidade de ir ao banco, pois este serviço é vinculado à "Conta  
69 Contrato", que não sofrerá alteração. Houve preocupação dos conselheiros quanto à  
70 identificação das unidades por clientes corporativos ou que possuem múltiplos imóveis e se  
71 guiam pelo código atual; diante disso, foi sugerido que a distribuidora avalie incluir, no  
72 campo de mensagens da fatura durante a transição, uma nota informando "Seu número  
73 antigo X foi alterado para o novo número Y". A sugestão foi acolhida pela equipe da RGE para  
74 análise de viabilidade. Por fim, o Conselho reforçou a necessidade de campanhas de  
75 comunicação massivas e transparentes para evitar que terceiros mal-intencionados utilizem  
76 a mudança como pretexto para aplicar golpes nos consumidores. Nos assuntos gerais, o  
77 Presidente do Conselho informou que os dois Conselhos promotores do Encontro da Região  
78 Sul enviaram um Ofício para o Deputado Federal Hugo Leal, com as deliberações feitas no  
79 encontro. O teor do ofício encaminha a proposta de emenda à Medida Provisória nº  
80 1.304/2025, aprovada por unanimidade no evento, visando a racionalização dos subsídios  
81 da CDE, a vedação de criação de novos encargos na conta de luz sem custeio integral pelo  
82 Tesouro Nacional e o fortalecimento da transparência e previsibilidade regulatória no setor  
83 elétrico. Sobre o projeto Conselho de Consumidores da RGE nas Escolas, foi colocada a  
84 possibilidade de lançar as atividades numa instituição de ensino em São Leopoldo, com o  
85 objetivo de facilitar os trabalhos, uma vez que a RGE mantém contato com algumas escolas,  
86 inclusive com a Associação ABRASSE. Nos próximos dias, será feito um alinhamento para  
87 organizar o lançamento do Projeto e, até a próxima reunião, deveremos ter informações

88 concretas. Na sequência, o Presidente colocou à disposição as vagas para a participação no  
89 Encontro dos Conselhos da Região Nordeste, considerando que há uma limitação de vagas,  
90 sendo duas pessoas para Conselhos que não são da região. Não havendo interesse de  
91 nenhum conselheiro, Leodomar e a secretária-executiva irão representar este colegiado. No  
92 próximo item da pauta, foi aberto um espaço para falar sobre o Encontro da Região Sul. O  
93 Conselheiro Ismael Horbach avaliou o Encontro de forma extremamente positiva,  
94 considerando-o superior a edições anteriores realizadas em outras regiões, destacando o  
95 caráter propositivo e instigativo da pauta. Salientou que os temas foram muito pertinentes  
96 para a realidade e visão da região Sul, citando como exemplo a discussão sobre geração  
97 térmica. Sobre a proposta apresentada no painel final, referente à criação de um seguro  
98 mediante cobrança adicional na fatura, Ismael posicionou-se contrariamente a qualquer  
99 medida que onere ainda mais o consumidor. Sua sugestão foi buscar uma construção política  
100 para que esse fundo de seguro seja custeado através da destinação de 0,5% do ICMS já  
101 recolhido, em vez de criar uma nova taxa, mantendo a coerência do Conselho em lutar contra  
102 o aumento de custos e subsídios. Concluiu afirmando que saiu muito satisfeito, pois o evento  
103 superou as expectativas em comparação aos anteriores. Na sequência, o Conselheiro  
104 Jefferson Camozzato corroborou as considerações de Ismael, acrescentando que, em relação  
105 à proposta de seguro, entende que a gestão deveria ser estadual e não nacional. Jefferson  
106 manifestou grande satisfação com a aceitação dos dois projetos apresentados pelo  
107 Conselho, ressaltando a importância da renovação e oxigenação nos quadros de  
108 representação. Como ponto de atenção, criticou uma das palestras técnicas que focou  
109 excessivamente em multas e empresas, fugindo do objetivo central do debate. O conselheiro  
110 também compartilhou sua percepção sobre a disparidade entre os Conselhos presentes,  
111 notando que, enquanto alguns buscam alianças e melhorias, outros apresentam  
112 subserviência às concessionárias ou inércia. Finalizou parabenizando a presidência, a  
113 secretaria e a assessoria pela organização do evento e informou ter estabelecido um  
114 importante canal de diálogo com o representante da ANEEL, Sr. Alex Cavalcante Alves, que  
115 se colocou à disposição para acompanhar futuras demandas. Conselheiro Gustavo  
116 Thompson elogiou a organização e o perfil técnico do evento, contrastando-o com

117 experiências passadas onde o foco muitas vezes se perdia em atividades festivas. No  
118 entanto, manifestou preocupação com a reação de representantes das regiões Norte e  
119 Nordeste durante a apresentação da proposta de vedação de novos subsídios. Gustavo  
120 notou que esse grupo não demonstrou apoio à medida, o que evidencia, em sua visão, a  
121 existência de "dois Brasis" com interesses conflitantes no setor elétrico. Ele alertou que essa  
122 divergência de posturas tende a ficar evidente no próximo encontro nacional em Fortaleza,  
123 mas concluiu que o evento da Região Sul foi positivo justamente por "tocar na ferida",  
124 expondo a realidade e esclarecendo o cenário político atual. O representante da RGE no  
125 Conselho, Sr. Alex Sandro R. Wachholz, parabenizou a organização pelo nível elevado e  
126 técnico das pautas, observando que a profundidade dos debates chegou a surpreender  
127 positivamente os participantes. Ele destacou a postura diferenciada do Conselho da RGE em  
128 comparação a outros grupos presentes, ressaltando o compromisso sério dos conselheiros  
129 com projetos que buscam efetivamente a melhoria da legislação e do setor elétrico. Alex  
130 classificou a organização como perfeita e minimizou eventuais contratemplos logísticos  
131 externos, afirmando que o evento em si transcorreu de forma impecável e cumpriu seu  
132 propósito. Foram trazidas algumas situações ocorridas no evento, como problemas internos  
133 do hotel, como falta d'água, que não dependiam dos conselhos promotores do evento. O  
134 Gerente de Serviços Comerciais, Sr. Fábio Calvo, também fez uso da palavra para parabenizar  
135 o colegiado. Relatou que, embora não tenha comparecido presencialmente, recebeu  
136 informações e acompanhou a repercussão do evento em tempo real. Fábio traçou um  
137 comparativo com experiências anteriores, relembrando que, em tempos passados, ao  
138 participar de encontros similares, não percebia o mesmo grau de comprometimento e  
139 seriedade que marcaram a realização em Bento Gonçalves, enaltecendo a evolução e a  
140 postura técnica demonstrada pelo grupo atual. Encerrando as avaliações sobre o evento, o  
141 Presidente Leodomar da Rosa Duarte manifestou seu orgulho e satisfação com os resultados  
142 alcançados. Ele endossou integralmente as manifestações dos conselheiros, concordando  
143 com Ismael e Gustavo sobre o elevado nível técnico e a coragem do Conselho em ser  
144 propositivo e "tocar na ferida" de temas sensíveis, como a racionalização dos subsídios,  
145 mesmo diante das divergências regionais observadas. O Presidente reforçou a visão de

146 Jefferson sobre a necessidade de oxigenação e postura ativa dos Conselhos, reiterando que  
147 o grupo da RGE se diferencia justamente pela seriedade e pela busca de soluções concretas,  
148 e não apenas pelo protocolo. Agradeceu imensamente a parceria estratégica e a sintonia  
149 com o Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial, fundamentais para a realização do  
150 Encontro. Por fim, estendeu seus agradecimentos à Secretária Patrícia e aos assessores da  
151 Cultura Serra, pela organização impecável, bem como ao reconhecimento vindo da RGE,  
152 validando que o caminho da técnica e da ética é o que fortalece a representatividade do  
153 colegiado. No último item da pauta, o Sr. Luís Adriano Araújo de Freitas, recém-indicado pela  
154 FRACAB como suplente da classe Residencial, fez uso da palavra. Em sua primeira  
155 participação nas reuniões do colegiado, Luís agradeceu a receptividade dos demais  
156 conselheiros e realizou uma breve apresentação sobre sua trajetória. Ao final, reforçou seu  
157 compromisso com o grupo, colocando-se à disposição para auxiliar no que for necessário  
158 para o bom andamento dos trabalhos do Conselho. Finalizando a reunião, o Presidente  
159 agradeceu aos Conselheiros pela presença e desejou uma boa semana a todos.

160 **Leodomar da Rosa Duarte**  
161 Presidente do Conselho de Consumidores da RGE – Residencial

162 **Jefferson de Holleben Camozzato**  
163 Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da RGE – Rural

164 **Ismael Felipe Horbach de Medeiros**  
165 Conselheiro Titular representante do Poder Público

166 **Gustavo Thompson Flores**  
167 Conselheiro Suplente representante da Classe Rural

168 **Luís Adriano Araújo de Freitas**  
169 Conselheiro Suplente representante da Classe Residencial

170 **Patrícia Minussi**  
171 Secretária-Executiva Titular do Conselho de Consumidores da RGE



172      **Alex Sandro R. Wachholz**  
173      Gerente de Atendimento da RGE